

CARTOGRAFIA GEOLÓGICA DIGITAL DA FOLHA IPÚ (SB-24-V-A-III) A PARTIR DA INTEGRAÇÃO DE DADOS GEOLÓGICOS PRÉ-EXISTENTES, SENSORES REMOTOS E AEROGEOFÍSICA

Verena Bispo Torres¹; João Paulo Abreu de Almeida²; Marcia Valadares dos Santos³; Francisco de Assis Matos de Abreu⁴; Osmar Guedes Junior⁵

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; ³ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; ⁴ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; ⁵ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

RESUMO: A Folha Ipú se insere no contexto geológico da Província Borborema (Almeida et al. 1977), uma unidade geotectônica que é a parte mais ocidental, em território brasileiro, de outra uma outra unidade bem maior, que agrupa os crátons Oeste-Africano, Amazônico e São Francisco-Congo, sendo representada na África pelas províncias Oeste-Nigeriana, Leste-Nigeriana, Camarões e possivelmente Touareg. Os domínios estruturais principais reconhecidos nesta província são: Ceará Central, Médio Coreau, Rio Grande do Norte, Central ou da Zona Transversal e Domínio Sul (Brito Neves et al, 2002), sendo que a área considerada neste trabalho recobre perímetros situados, contiguamente, em dois deles: Médio Coreau e Ceará Central. Durante as atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão um grande acervo de dados e informações é constantemente gerado. No entanto, as universidades não têm tido o hábito de sistematizarem e publicarem esse acervo sob a forma de mapas geológicos diversos, em recortes no padrão cartográfico internacional e de suas notas explicativas. Dessa forma, esse trabalho busca minimizar essa situação-problema, apresentando a consolidação do acervo existente sobre a Folha Ipú, associando ao mesmo um novo conjunto de informações. Para isso foram tratados e consistidos informações retiradas de imagens Landsat TM e ETM, tratadas no software Envi, através de técnicas de filtragem, realce, razão e composição de bandas, as quais geraram diferentes imagens, ressaltando não somente os diferentes litotipos da área em foco, como também os trends estruturais e contatos geológicos. Utilizaram-se também dados de aerogamaespectrometria (Projeto Rio Acaraú) para uma melhor caracterização geológica, com o tratamento dos dados dos canais de K, Th, U e Contagem Total. Com a realização de todos esses procedimentos foi possível, então, disponibilizar, em meio digital, os seguintes produtos: dados referentes aos Estágios de Campo realizados nesta área, através da confecção de planilhas dos pontos de coleta de amostras e de dados geológicos; digitalização dos mapas em 1:25.000, gerados durante os mesmos e redução do conjunto à escala de 1: 100 000, em folha do padrão cartográfico internacional; composição de um SIG completo com mapa geológico e nota explicativa, onde constam aspectos litológicos, estruturais, descrições de feições particulares, desenhos, classificações e interpretações, fornecendo subsídios a uma utilização multifinalitária desse acervo consolidado.

PALAVRAS-CHAVE: IPÚ; AEROGEOFÍSICA; SENSORIAMENTO REMOTO.